

Grupo MTN: Um agregador agrícola local com uma intervenção promissora para melhorar as condições de armazenamento dos pequenos agricultores em Cabo Delgado



A operar desde 2020 como agregador e distribuidor de bens agrícolas, o Grupo MTN decidiu abraçar o agronegócio em Cabo Delgado orientado para o impacto social, adquirindo bens às comunidades locais e proporcionando-lhes acesso aos mercados da região norte, com um plano ambicioso de construção de silos comunitários para pequenos agricultores. Atualmente, o Grupo MTN está centrado na produção de cereais (milho, mapira), sementes oleaginosas (gergelim, castanha de caju, amendoim) e tubérculos (mandioca, batata-doce), que provêm maioritariamente da comunidade de Ntutupue, situada no distrito de Ancuabe. Os seus principais mercados incluem Pemba para milho e Nacala-Porto para gergelim. A empresa também fornece soluções de transporte e logística, incluindo o aluguer de veículos e a implementação de estratégias para a distribuição eficiente de produtos agrícolas nos mercados locais e regionais.

Como parte do seu compromisso para com o desenvolvimento da comunidade e a provisão de meios de subsistência sustentáveis, o Grupo MTN pretende lançar a sua iniciativa para a construção de silos comunitários. A iniciativa tem como objetivo colmatar as más condições de armazenamento à disposição dos pequenos agricultores locais e ajudá-los a reduzir as perdas e aumentar seus rendimentos financeiros pós-colheita.

O Grupo MTN está atualmente a planear a construção de 3 silos comunitários em Chiúre, Balama e Ancuabe, com um investimento estimado de 142 mil dólares norte-americanos em infraestruturas, tecnologia ecoeficiente, formação e honorários de gestão. Para concretizar esta intenção, para além dos financiadores, a empresa está atualmente em busca de parcerias com (1) instituições académicas para conceber e implementar programas



educativos eficazes para os agricultores, e (2) consultores especializados em construção sustentável, tecnologias ecoeficientes e práticas agrícolas modernas.